



## **SAMBAQUIS DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO: TAFONOMIA E DINAMICA COSTEIRA**

Ms. Henrique Antônio Valadares Costa<sup>1</sup>, Profa. Dra. Ximena Suarez Villagran<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> *Doutorando – Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo.* <sup>2</sup> *Docente do programa de pós-graduação do Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo*

No litoral norte do Estado do Espírito Santo foram escavados dois sambaquis (Lagoa Bonita 17 e Suruaca 20) próximos em relação ao outro e com datações indicando serem contemporâneos. Por sua vez, em ambos apresentam diferenças marcantes em seu processo tafonômico. Essa diferença é dada na formação de concreções por meio da dissolução de carbonatos provenientes em conchas e carapaças de crustáceos. No Lagoa Bonita 17 com elevadíssimo grau de compactação e dissolução quase total das conchas e crustáceos, formando um bloco uníssono completamente cimentado, e de maneira diferenciada, no sítio Suruaca 20, apresentando concreções com menor compactação (porosidade elevada), consolidação de forma irregular e menor incidência na estratigrafia. A análise da dinâmica paleoambiental (transgressão e regressão do mar), levantamentos de radar de penetração do solo, levantamento topográfico e curadoria do material reforçam indicaram como o ambiente costeiro foi trabalhado, o mesmo tipo de sítio arqueológico de maneira diferenciada. Ainda reforçando a importância dos dados ambientais para compreensão do processo de formação do registro arqueológico.

Palavras-chave: arqueologia ambiental, processos tafonômicos, formação do registro arqueológico.

Agradecimentos: Essa pesquisa é parte do Projeto “Arqueologia do Litoral Norte do Espírito Santo: sambaquis do município de Linhares”, sob coordenação da Profa. Dra. Ximena Suarez Villagran, financiada pela FAPESP – através do Laboratório de Carbono 14 - Centro de Energia Nuclear na Agricultura da USP – Piracicaba. Bolsista CAPES.